



ISBN 978-85-66836-16-5

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA NECROSE DA MEDULA EM TOMATEIRO CULTIVADO EM CAMPO E ESTUFAS¹ / Spatial distribution of pitch necrosis in tomatoes cultivated in field and greenhouse. F.P. MONTEIRO²; C. OGOSHI²; W.F. BECKER²; J. VALMORBIDA²; A.F. WAMSER². ²EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) – Estação Experimental/Gerência Regional de Caçador. Rua Abílio Franco, 1500, C.P. 591, Caçador, SC, 89500-000. E-mail: claudioogoshi@epagri.sc.gov.br

A necrose da medula é uma doença bastante conhecida em países mediterrâneos, e pouco conhecida no Brasil, que acomete tomateiros estaqueados, mesmo em cultivos protegidos. Três diferentes espécies podem ser o agente etiológico dessa doença: Pseudomonas corrugata, P. mediterranea e P. viridiflava. Considera-se que a fonte de inóculo primária pode ser de três naturezas: vindas de sementes ou mudas infectadas, do solo ou da água de irrigação. O objetivo do trabalho foi avaliar a ocorrência natural da doença e sua distribuição espacial em cultivos protegidos e a campo em duas safras, da mesma propriedade, na região de Caçador-SC. Os tomateiros foram cultivados em campo em plantio direto sobre palhada de aveia e em estufas diretamente no solo. Ao final do ciclo foram realizadas amostras destrutivas para a avaliação da incidência da necrose da medula. Após a análise dos dados, o padrão espacial da doença foi determinado via teste de run & doublet. Em todos os experimentos, as análises revelaram um padrão de distribuição ao acaso com os seguintes valores de Z_{r(Run)} e Z_{d(Doublet)}: 5,81 e -1,80 em campo (2015-2016); 16 e 1,99 em campo (2016-2017); 1,43 e -0,32 na estufa 1; 1,34 e -0,04 na estufa 2. As análises de run e doublet confirmaram a ampla distribuição da doença. Os danos relacionados a doença ainda não foram contabilizados. No entanto, devido ao fato desta doença já estar distribuída em uma importante região produtora de tomate os prejuízos diretos e indiretos relacionados a doença podem ser expressivos.

Palavras-chave: Teste de Run; Teste de Doublet; *Pseudomonas corrugata*; *Pseudomonas mediterranea*; *Pseudomonas viridiflava*.

¹Fonte financiadora: EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) – Estação Experimental/Gerência Regional de Caçador.